



APLICAÇÃO DA CALDA BORDALESA EM HORTALIÇAS

O uso da calda bordalesa é um importante meio de controle de doenças causadas por fungos.

É um insumo que pode ser fabricado pelos agricultores (ver ficha de preparo de calda bordalesa) e é utilizada em diversas hortaliças (verduras) para controlar doenças.

A bordalesa, como é chamada popularmente, também serve para nutrir as plantas com cálcio através da cal, e cobre através do sulfato de cobre.

Importante!

A quantidade em peso dos ingredientes (sulfato de cobre e cal) para o preparo da calda varia em função das culturas, condições climáticas, grau de ataque das doenças (infestações) e da fase de crescimento da planta.

Convém realizar um teste antes, aplicando em algumas plantas e verificando se não irão ocorrer lesões por queimaduras.

Como preparar uma diluição de 20 litros de calda bordalesa a 1%:

- Fazer diluição é acrescentar água na calda bordalesa a 1% já preparada anteriormente (ver como fazer na ficha de preparo de calda bordalesa).
- É um método mais usado para plantas novas, sensíveis e na fase de florescimento.

Cultura	Doença	Diluição		Quando aplicar a calda diluída
		Calda bordalesa a 1%	Água	
Beterraba	Cercosporiose	15 litros	5 litros	Início da doença.
Cebola	Mofo	15 litros	5 litros	Aplicar quando estiver calor e úmido.
Chuchu	Alternaria	10 litros	10 litros	Aplicar nos brotos.
Couve Repolho	Alternaria Míldio	10 litros	10 litros	Aplicar sobre as mudas

Como preparar 20 litros de calda bordalesa em diversas concentrações e recomendações:

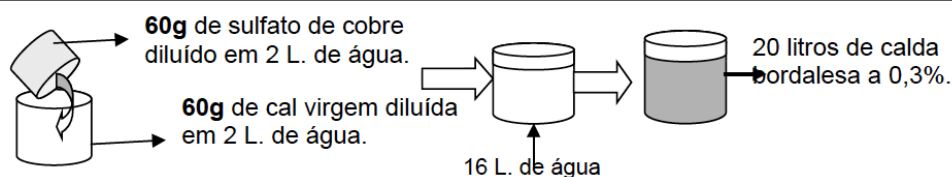
Cultura	Doença	Sulfato de cobre	Cal virgem	Concentração	Quando aplicar a calda
Abobrinha	Míldio Manchas foliares	60g	60g	0,3%	Início da doença.
		100g	100g	0,5%	
Alface	Míldio Podridão-de-sclerotinia	50g	50g	0,25%	Início da doença.
		100g	100g	0,5%	
Alho	Mancha púrpura Manchas foliares	100g	100g	0,5%	Início da doença.
		200g	200g	1%	
Batata	Requeima Pinta-preta	100g	100g	0,5%	20-30 dias após o início da germinação
		200g	200g	1%	
Beterraba	Cercosporiose	100g	100g	0,5%	Início da doença.
		200g	200g	1%	

Cultura	Doença	Sulfato Ferro	Cal	Concentração	Quando aplicar a calda
Cebola	Mancha púrpura Manchas foliares	100g	100g	0,5%	Início da doença.
		200g	200g	1%	
Chicória	Míldio Podridão-de-sclerotinia	50g	50g	0,25%	Início da doença.
		100g	100g	0,5%	
Couve	Míldio Alternaria	50g	50g	0,25%	Início da doença.
		100g	100g	0,5%	
Cucurbitácea	Míldio Antracnose	30g	30g	0,15%	Início da doença.
		60g	60g	0,3%	
Morango	Micosferela Antracnose	50g	50g	0,25%	Início da doença.
		100g	100g	0,5%	
Pepino	Míldio Manchas foliares	50g	50g	0,25%	Início da doença.
		100g	100g	0,5%	
Repolho	Míldio Alternaria	50g	50g	0,25%	Início da doença.
		100g	100g	0,5%	
Solanáceas	Pinta-preta Podridões	80g	80g	0,4%	Início da doença.
		160g	160g	0,8%	
Tomate	Requeima Pinta-preta Septoriose	100g	100g	0,5%	20-30 dias após o plantio até o início da frutificação.
		200g	200g	0,3%	

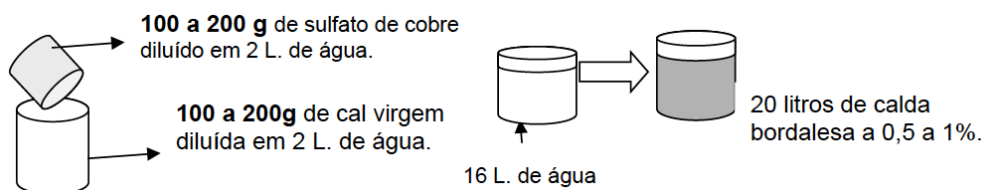
Frequência de aplicação: semanal, exceto tomate que deve ser quinzenal

Exemplo de aplicação de bordalesa na abobrinha:

Para abobrinha jovem ou em florescimento prepara-se calda bordalesa a 0,3%



Para abobrinha adulta prepara-se calda bordalesa a 0,5%



Elaboradores da ficha: MEIRA, A. L.; LEITE, C. D

Referência bibliográfica:

ABREU JUNIOR, H. de. (Coord.) **Práticas alternativas de controle de pragas e doenças na agricultura:** coletânea de receitas. Campinas, SP: EMOPI, 1998. 115p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 46, de 6 outubro de 2011. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 07 out. 2011. Seção 1.

Projeto Tecnologias Alternativas - FASE, Vitória, ES. **É fácil fazer! Calda bordalesa 1%.** 1986. 4p.